

## **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA E FISIOTERAPIA**

Taís Coelho Batista<sup>1</sup>; Adrielle Moraes Pinto<sup>1</sup>; Darlielly Barbosa Santos<sup>1</sup>; Maria Iza Vilhena de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Medicina; <sup>2</sup>Especialista em Saúde da Família

taisrcb@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, característico de países desenvolvidos e de forma crescente de países em desenvolvimento. No Brasil, as modificações se dão de forma acelerada, processo que se deve principalmente ao rápido e sustentado declínio da natalidade e às melhorias da qualidade da saúde. As projeções indicam que em 2020 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, com um contingente superior a 30 milhões de pessoas. Sendo assim, diante de uma realidade cada vez mais frequente, a Geriatria e Gerontologia viraram questões fundamentais, devendo ser inseridas no cotidiano da Atenção Básica de saúde e na formação de profissionais que ali atuarão. **Objetivos:** Apresentar as atividades e as experiências vividas por acadêmicas de Medicina no atendimento ao idoso durante uma aula prática realizada em um Posto de Saúde da Família, aprofundando, de tal forma, os conhecimentos sobre as características do envelhecimento e a sua associação com as principais doenças que comumente afetam a saúde e a qualidade de vida dos idosos. **Descrição da experiência:** O módulo de Atenção Integral à Saúde (AIS VIII), no qual se estuda a Saúde do Idoso, compõe a grade curricular dos acadêmicos de Medicina da UFPA que cursam o oitavo semestre. Complementando-o no âmbito da vivência e da experiência na atenção geriátrica, foi realizada aula prática no Posto de Saúde da Família (PSF) da Radional II, em Belém-PA, durante o mês de setembro de 2014. Para ali direcionadas, as discentes e relatoras do resumo foram divididas em grupos para atendimento domiciliar (acompanhados por uma Agente Comunitária de Saúde) e para atendimento na própria unidade (acompanhados pela médica do PSF e docente da UFPA). **Resultados:** Foram assistidos nove idosos durante as visitas. As doenças mais prevalentes foram Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus Tipo 2, Artrose e cardiopatias. Foram aplicadas as avaliações das Atividades Básicas de Vida e Atividades Instrumentais de Vida, além da Escala de Mini Estado Mental para avaliação da depressão. Como resultado, apenas uma das idosas atendidas tinha depressão e limitações quanto às funções básicas e instrumentais de vida. Os demais idosos, embora portadores de doenças crônicas, estavam em bom estado geral e bem orientados. Todos os dados guardam concordância com o perfil epidemiológico do envelhecimento no Brasil. **Conclusão:** A equipe de saúde responsabiliza-se pela adoção de medidas que possibilitarão reduzir as ameaças impostas aos idosos pelas condições crônicas de saúde, fornecendo informações oportunas, apoiando e monitorizando as aderências aos tratamentos. É inerente à Equipe da Atenção Básica à saúde proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos, utilizando-se de oficinas, palestras, brincadeiras, tentando reduzir os efeitos negativos impostos pelos preconceitos e estereótipos em relação aos mesmos. Neste sentido, a abordagem geriátrica realizada foi de fundamental importância para a composição do aprendizado do aluno, pois durante a mesma, além de se aprender a abordagem básica e inicial do idoso, também nos foi permitida uma observação dos acometimentos mais frequentes desta faixa etária, firmando ainda mais o conhecimento teórico tido em sala.